

REVISTA

# [metro] quadrado

Bahia

Mais conteúdo  
por M<sup>2</sup>

#06  
ISSN 2236-1820  
9 477 2236 182003

sempre  
editora

revistam2.com.br | ano 1 nº 06 | R\$8,90

Tiragem  
auditada pela  
pwc

- 22** Aquarius  
Muito mais do que um bairro.  
Um estilo único de viver
- 36** Ecovia  
Passeie pelas trilhas ecológicas  
do Iberostate
- 44** Cases de  
sustentabilidade  
Exemplos baianos de  
empreendimentos sustentáveis

## Viva o Neo Itaigara Life

Um novo conceito de viver de forma  
completa e com qualidade de vida

Mercado Imobiliário + Decoração + Arquitetura + Construção + Imóveis + Investimento + Dicas





# VERDE BAHIA

A ideia de termos uma edição repleta de exemplos de iniciativas voltadas para a sustentabilidade não foi à toa. A Bahia vive um momento muito especial dentro dessa temática, com obras que geram menos resíduos, projetos preocupados em oferecer soluções simples e eficazes na redução do consumo de água e energia, dentre inúmeras possibilidades que você pode conferir no decorrer deste número da *Metro Quadrado*.

Um empreendimento concebido dentro dos critérios de sustentabilidade tem seu custo de operação reduzido em 15% a 20%. “O aumento do custo de um “edifício verde”, que há cinco anos era estimado em 8%, hoje varia de 3% a 5%, segundo estudos de mercado. Diante da divisão de custos de uma edificação, este impacto financeiro é insignificante”, destaca Fábio Rocha, consultor da ADEMI-BA, órgão que lançou em novembro de 2011 os guias de Sustentabilidade e de Consumo Consciente.

## Syene Corporate

Trata-se do primeiro Green Building do Norte e Nordeste. O Syene Corporate conquistou o selo Aqua – Alta Qualidade Ambiental. Um selo que atesta que o empreendimento está em conformidade com as questões ambientais e que o sistema de gestão da empresa e do empreendimento e a definição das soluções técnicas adotadas estão todos voltados para o compromisso de atingir o menor impacto ambiental possível. “Já passamos por duas auditorias, que nos certificaram sobre o projeto, a questão da eficiência energética e o planejamento de obra”, enfatizou Jealva Fonseca, diretora de produtos da Syene. O empreendimento conta com telhas termoacústicas e vidros de alta performance em conforto térmico nas fachadas, captação e reaproveitamento de águas pluviais, unidades coletoras de descartes recicláveis em todos os andares, piso elevado e forros modulados 100% reciclados e recicláveis e sanitários a vácuo.



# CASES MOSTRAM COMO ALGUMAS INICIATIVAS SUSTENTÁVEIS COMEÇAM A FAZER PARTE DO MERCADO DO ESTADO

por Rodrigo Marques



## **Salvador Shopping**

Ações que visam reduzir o consumo de água ganham destaque nesse empreendimento. A captação de água de chuva, que é armazenada e tratada para o uso no sistema de descargas de sanitários, é uma das iniciativas de destaque. O sistema de esgoto a vácuo reduz em 90% a necessidade de água para descargas – o que minimiza, na mesma proporção, a geração de esgoto. O aproveitamento da luz natural também é uma ação de destaque. Projetado pelos arquitetos André Sá e Francisco Mota, o Salvador Shopping já recebeu três prêmios internacionais concedidos pela International Council of Shopping Centers (ICSC) para shopping centers da América Latina.



## Sede da Caramelo Arquitetos

“Ter consciência e responsabilidade do impacto causado pela implantação de um empreendimento é parte da ética profissional dos arquitetos”, afirma Antonio Caramelo. Há cerca de dois anos ele está envolvido no projeto e na execução da obra do primeiro escritório de arquitetura no Brasil, construído sob os critérios da sustentabilidade, que possui 1.267m<sup>2</sup> de área construída. Caramelo contou com o apoio de uma assessoria voltada à certificação do escritório de arquitetura que deverá ser o primeiro dentro desse contexto a obter o Selo Verde através do Green Building Council (GBC).

A preocupação com a transparência dos ambientes, com a utilização da iluminação natural e com espaços para o verde, foi uma constante. Além disso, houve uma escolha de materiais certificados para todos os ambientes internos e

externos, que terão iluminação em LED dimerizável, a mais nova geração de fonte de luz econômica, que será acionada para complementar a iluminação natural, medida através de sistema fotométrico. A fachada do prédio possui um ângulo de inclinação de 11 graus de forma a reduzir a incidência dos raios solares sobre a pele de vidro.

Visando a redução significativa do consumo de energia, será instalado sistema de elevador inteligente, com controlador lógico programável, sem casa de máquina nem engrenagem. O mesmo acontece com a telha dupla de cobertura em alumínio com poliuretano injetado, para a redução da carga térmica e acústica. “Além da certificação do escritório por suas práticas funcionais, buscamos usar integralmente materiais ecologicamente corretos e de baixo consumo, com alta performance”, finaliza Caramelo.

## Casa do Ar

Situado no bairro da Federação, o prédio possui quatro pavimentos com área total de 1.150 metros quadrados. “O que nos motivou a investir em sustentabilidade foi a oportunidade de poder colaborar de forma consciente no uso racional de materiais, reduzindo ao máximo o desperdício e buscando a preservação ambiental”, conta Alexandre Gandarela, diretor da Casa do Ar. Como não poderia deixar de ser, o sistema de ar-condicionado com automação é um dos diferenciais que o imóvel traz, por utilizar gás ecologicamente correto, além de um funcionamento econômico com aproveitamento máximo de energia.

O edifício também conta com uma pele de vidro temperado com redução de carga térmica. As paredes em gesso acartonado, o forro termo-acústico e o sistema de cabeamento de dados em fibra ótica (telefonia e rede) também contemplam as iniciativas sustentáveis do empreendimento. “Fizemos um investimento em torno de 30% a mais do que seria um projeto sem a preocupação com a sustentabilidade. No entanto, hoje, além da economia de consumo de energia elétrica, conforto térmico e acústico podemos oferecer bem-estar aos colaboradores e clientes”, completa Alexandre.

“  
*FIZEMOS UM INVESTIMENTO EM TORNO DE 30% A MAIS. NO ENTANTO, HOJE, ALÉM DA ECONOMIA DE CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA, CONFORTO TÉRMICO E ACÚSTICO, PODEMOS OFERECER BEM-ESTAR AOS COLABORADORES E CLIENTES”*

*Alexandre Gandarela*

